



Universidade Federal do Rio Grande – FURG
22ª Mostra da Produção Universitária – MPU

Rio Grande/RS, Brasil, 25 a 27 de outubro de 2023

ISSN: 2317-4420

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO COTIDIANO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

QUINTANA, Thais da Cunha.
ARVELOS, Vanessa Santos.
BRANCÃO, Mirian Fernandes.

BORGES, Daniele Simões
BARROS, Renê de Abreu de
thaishistoria20@gmail.com
FURG

Palavras-chave: Docência; Ensino Fundamental; Práticas Pedagógicas; Ludicidade.

1. Contexto do relato

No processo de formação no curso de Pedagogia Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, participei do Programa Residência Pedagógica (PRP) no Subprojeto Pedagogia. Um dos objetivos do programa é o aproximar o docente em formação com a sala de aula. Para isso, dentro do projeto, os residentes foram direcionados para três diferentes instituições escolares que foram chamadas de “escola-campo”. O coletivo no qual faço parte é responsável pela escola-campo E.M.E.F Dr. Rui Poester Peixoto, instituição da rede pública municipal da cidade de Rio Grande/RS, em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, que possui 20 alunos que estão em processo de alfabetização.

O nosso relato de experiência tem o objetivo de ressaltar a importância da ludicidade no cotidiano dos anos iniciais do Ensino Fundamental. É importante que os docentes considerem que as crianças do 1º ano, recém-egressas da Educação Infantil, vem de cotidianos mais interativos, com rotinas mais coletivas, como, por exemplo, sentar em mesas com mais crianças. As crianças ao ingressarem no 1º ano, podem sentir uma ruptura desse contexto e a substituição dessa compreensão de escola para um ambiente mais individualista, focado na aquisição da leitura e escrita. Como forma, de fazer um trabalho diferenciado no espaço escolar, o grupo E.M.E.F Dr. Rui Poester Peixoto organizou reuniões onde o professor preceptor refletia e criava junto aos residentes planejamentos que fossem significativos para a turma e proporcionando as crianças ludicidade nas propostas em sala de aula.



Universidade Federal do Rio Grande – FURG
22ª Mostra da Produção Universitária – MPU

Rio Grande/RS, Brasil, 25 a 27 de outubro de 2023

ISSN: 2317-4420

2. Detalhamento da atividade

Como relato de experiência, trazemos como atividade o circuito que foi desenvolvida com a turma do 1º ano do Ensino Fundamental onde sou residente. O circuito foi uma atividade potente que possibilitou que as crianças explorassem outros espaços do ambiente escolar, já que a proposta foi organizada no ginásio da escola e também teve a intencionalidade de trabalhar a corporeidade, desenvolvendo a consciência corporal e mental das crianças, assim como trabalhar as atividades em grupo e as regras de convivência.

1º ATIVIDADE: Corda.

Materiais: Para essa atividade será distribuído duas cordas para as crianças pularem em dupla. O professor pedirá que a dupla pule por 2 minutos contando alto o número de pulos que eles conseguirem ou até escutarem o apito do professor.

Objetivo: Essa atividade possibilita trabalhar força, resistência, coordenação motora, e a concentração das crianças.

2º ATIVIDADE: Campo Minado.

Materiais: Para essa atividade serão necessários alguns bambolês onde serão colocadas 2 fileiras com 3 bambolês cada. As crianças escolherão os bambolês que elas vão pular e o professor dará as coordenadas “continua” se a criança não pular no bambolê na qual representa a bomba ou “explodiu” caso a criança escolha o bambolê com a bomba. Ganha a criança que conseguir terminar o campo minado.

Objetivo: Essa atividade possibilita trabalhar a memória, atenção, equilíbrio, coordenação motora e a resistência do corpo.

3º ATIVIDADE: Zig-zag de cones.

Materiais: 10 cones. Colocar os cones no chão com um intervalo de distância. As crianças devem passar pelos obstáculos com os cones em zig zag.

Objetivo: Desenvolver a lateralidade, agilidade e coordenação motora.

4ª Atividade: Passa a bola

Material: 1 bola. A turma será dividida em dois grupos, a primeira criança do grupo segura a bola que será passada por todos seguindo as instruções do professor, passa para a atividade seguinte do circuito depois que a bola passar por todos, quando errar uma instrução passa para o próximo grupo. O professor passará as instruções, que será passe a bola por cima, a próxima criança passa por baixo, a próxima passa pela direita, a próxima passa pela esquerda.

Objetivo: Desenvolver a coordenação motora, agilidade, atenção, noções de posições, trabalho em grupo.



Universidade Federal do Rio Grande – FURG
22ª Mostra da Produção Universitária – MPU

Rio Grande/RS, Brasil, 25 a 27 de outubro de 2023

ISSN: 2317-4420

5ª Atividade: Acerte o alvo

Material: cone, bambolê. A turma vai ser dividida em dois grupos, que formarão colunas, cada coluna de alunos ficará de frente a um cone que estará posicionado a uma determinada distância. O objetivo é arremessar um bambolê de cada vez e este encaixar no cone, um aluno por vez de cada fila. Vai vencer a equipe que conseguir o maior número de bambolê no cone.

Objetivos: Desenvolver atenção, agilidade e precisão.

3. Análise e discussão do relato

Percebemos que as crianças ficaram empolgadas com as atividades, na qual elas foram convidadas a participarem dentro do circuito. Por isso, a turma participou de forma ativa estabelecendo relações entre si e construindo seus conhecimentos na troca com o outro e com o ambiente que as rodeia.

A Base Nacional Comum Curricular (2018), traz que no primeiro e no segundo ano tem que ser desenvolvido o ciclo de alfabetização, consolidando a aquisição do sistema alfabético. Porém, não podemos esquecer das outras linguagens como a corporal, oral, visual entre outras que também podem ser realizadas de forma conjunta no cotidiano dos anos iniciais. O circuito é um dos exemplos que faz nós, enquanto futuros profissionais, pensar a importância de trazer atividades que tenham intencionalidades definidas e preocupadas no desenvolvimento das crianças. No caso da nossa turma, visualizamos a necessidade de explorar os outros espaços escolares, retirando as crianças da classe e da posição de sujeito passivo, que só recebe o conhecimento, e colocando eles na posição de participante, de sujeito ativo que vivência de forma coletiva as suas experiências e constrói seus conhecimentos através das brincadeiras e ludicidade no ambiente escolar

Mas, por que aprender brincando é tão importante para as crianças, sejam elas da Educação Infantil ou do ensino fundamental? Lopes (2006) nos auxilia nessa compreensão:

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde, representar determinado papel na brincadeira, faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação, da utilização e da experimentação de regras e papéis sociais. (LOPES, 2006, p.110)



Universidade Federal do Rio Grande – FURG
22ª Mostra da Produção Universitária – MPU

Rio Grande/RS, Brasil, 25 a 27 de outubro de 2023

ISSN: 2317-4420

Entretanto, no Ensino Fundamental, há uma ruptura nesses contextos mais lúdicos e ganha ênfase o discurso da alfabetização. Através dessa experiência entendemos que precisa existir uma mediação entre ações didática pedagógicas e a ludicidade.

Logo, após essas considerações sobre as brincadeiras enquanto atividade lúdica e a importância deles para o desenvolvimento infantil, percebemos que eles são recursos muito potentes que ajudam a desenvolver e também explorar a imaginação e a criatividade das crianças e, por isso, eles precisam estar presentes no cotidiano da sala de aula dos anos iniciais.

4. Considerações finais

Em suma, concluímos mostrando que é extremamente importante que continuem existindo propostas dessa natureza, como o Projeto de Residência Pedagógica, que tem como objetivo aproximar o docente em formação com a sala de aula. Entendemos que a falta de um professor de educação física no 1º ano dos anos iniciais reflete muito nas atitudes deles principalmente no que se refere ao trabalho em equipe, motricidade, entre outras habilidades o que impede a formação plena do sujeito.

Este trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) via edital 24/2022 do Programa de Residência Pedagógica.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 09 jul. 2023.

HOMES. Vanessa Santos. **A organização do espaço escolar no Ensino Fundamental**: uma Revisão de Literatura. Porto Alegre, URGs. 2013. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/199229/001100884.pdf?sequence=1&isAllowed=yn>> Acesso em: 09 jul. 2023.

LOPES, Vanessa Gomes. **Linguagem do Corpo e Movimento**. Curitiba, PR: FAEL, 2006.